

Experiências Políticas de Mulheres Conservadoras das Novas Direitas no WhatsApp: articulações entre políticas de identidade, afetos, emoções e tecnologias digitais¹

Julio Valentim

Data Kula Lab/UFES

Patricia Pavesi

Data Kula Lab/UFES

Palavras-Chave: mulheres; novas direitas; tecnologias digitais

O presente estudo se debruça sobre as experiências políticas de mulheres nas correntes conservadoras contemporâneas, buscando desvendar as disposições e capacidades que fomentam tal fenômeno nos últimos anos. A investigação parte da hipótese de que o aumento da participação política das mulheres conservadoras é facilitado pela intersecção de várias dimensões: políticas de identidade; economias de afeto e emoções; a interação entre os domínios público e privado; e o uso de tecnologias digitais de comunicação, como o WhatsApp.

Este trabalho é fundamentado em uma análise interpretativa e especulativa, enriquecida por dados empíricos oriundos de uma pesquisa etnográfica digital de longa duração, que monitorou as manifestações digitais de mulheres conservadoras de classe média na Região Metropolitana de Vitória, Espírito Santo, Brasil.

¹ Trabalho apresentado na 34ª Reunião Brasileira de Antropologia (Ano: 2024).

A metodologia adotada se ancora em uma perspectiva relacional e construcionista, incorporando conceitos da Teoria Ator-Rede (Mol, 2010; Latour, 2007), Estudos de Afetos e Emoções (Berlant, 2008; Ahmed, 2004; Boler e Davis, 2018; 2020; Hochschild, 1979; Papacharissi, 2015) e a análise da dicotomia casa-rua sugerida por Roberto DaMatta (1984; 1997).

Este estudo pretende se somar a outros trabalhos desenvolvidos a partir da abordagem da Antropologia Digital na busca pela ampliação do entendimento das mudanças provocadas pela digitalização em múltiplas esferas da vida contemporânea. Através deste estudo, contribuímos para o debate sobre como as mulheres conservadoras utilizam plataformas digitais para articular suas identidades políticas, gerenciar emoções e mobilizar-se em torno de causas políticas, evidenciando a complexidade das interações entre tecnologia, sociedade e cultura.